

DINHEIRO LIBERADO

Estado repassa quase R\$ 10 mi a assistência social das sete cidades

Dinheiro deve ser empregado no fortalecimento da proteção social dos moradores. São Caetano pretende utilizar os R\$ 491 mil na construção de Cras (Centro de Referência de Assistência Social). Setecidades 1

Estado define repasses de R\$ 9,7 mi a serviços assistenciais do Grande ABC

Verba destinada tem como objetivo fortalecer proteção social das cidades; São Caetano planeja construir novo Centro de Referência

GABRIEL ROSALIN gabrielrosalin@dgabc.com.br

Dinheiro destinado

	Verba em R\$
Santo André	2.248.683,28
São Bernardo	2.728.230,11
São Caetano	490.972,86
Diadema	1.592.455,34
Mauá	1.591.246,04
Ribeirão Pires	565.987,68
Rio Grande da Serra	513.918,25
Grande ABC	9.731.493,54

Fonte: Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social. Agência Fapes, Colômbia de Aze

O governo paulista definiu os novos critérios de repasse de verba para serviços socioassistenciais das cidades. Com isso, o Feas (Fundo Estadual de Assistência Social) vai destinar R\$ 9,7 milhões para os fundos municipais do Grande ABC. A decisão foi publicada na quarta-feira (7) no Diário Oficial do Estado.

O objetivo do repasse é fortalecer a proteção social básica ou especial dos municípios no âmbito do Suas (Sistema Único de Assistência Social). O sistema organiza os serviços de assistência no Brasil, articulando os esforços e os recursos dos municípios, Estados e da União.

Segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, anteriormente o repasse era considerado um modelo pré-Suas, baseado em convênios firmados entre Estado e municípios.

"O diagnóstico da Secretaria apontou que o modelo anterior não refletia a realidade atual do Suas nos territórios e gerava fragilidade na pactua-

ção interfederativa e no controle social", disse a Pasta.

Além disso, a forma anterior de repasse contribuiu para reprogramações e devoluções, uma vez que os municípios recebiam acima da real capacidade financeira.

Diante disso, o Grande ABC poderá fortalecer, por exemplo, as unidades do Cras (Centro de Referência de Assistência Social), responsáveis pelo atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade. Os municípios da região também poderão aplicar os recursos na oferta de serviços socioassistenciais e em ações voltadas ao aprimoramento da gestão do Suas, incluindo desenvolvimento do trabalho e da educa-

ção permanente, gestão da informação, cadastros e sistemas, além de planejamento, monitoramento e avaliação da administração municipal.

A secretaria estadual esclareceu ainda que a verba refere-se ao total do repasse anual para cada cidade. Esse valor será dividido e destinado em parcelas mensais para cada município. (Veja acima a tabela com valores)

A resolução publicada no Diário Oficial traz alguns critérios para a definição dos montantes distribuídos para os municípios. O fator de vulnerabilidade social corresponde a 30% do valor total repassado e foi baseado no número de pessoas inscritas no CadÚnico (Ca-



PLANEJAMENTO. Verba de São Caetano pode ser utilizada para aprimoramento da rede socioassistencial

dastro Único para Programas Sociais) em cada cidade.

Outros 30% são calculados com base na rede socioassistencial instalada no território. A secretaria também contabiliza 20% a partir da média dos repasses realizados anteriormente pelo Estado nos últimos três anos.

Além disso, 15% são repartidos de forma igualitária para todos os municípios de São Paulo. Outros 4% são para garantir o custeio necessário à manutenção, adequa-

ção ou ampliação dos serviços sociais e 1% é destinado à equipe específica de vigilância socioassistencial.

PLANOS MUNICIPAIS

A Prefeitura de São Caetano afirmou que a verba será utilizada para criar um novo Cras. Além disso, prevê ampliação dos serviços do setor, aquisição de equipamentos, climatização do Cras (Centro de Referência Especial de Assistência Social) e treinamento das equipes do Suas.

Já Santo André garantiu a continuidade do investimento na rede. "Os recursos previstos continuarão, em sua maior parte, a cofinanciar a rede socioassistencial já existente no município, contribuindo para a manutenção dos serviços, programas e benefícios ofertados", comunicou.

A Prefeitura de São Bernardo também indicou aprimoramento no Cras. Diadema, Mauá e Ribeirão Pires explicaram que ainda vão estudar onde o recurso será aplicado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + Página 1